



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

SÃO BERNARDO DO CAMPO (SP), 28 DE
SETEMBRO DE 1956

POR OCASIÃO DA INAUGURAÇÃO DA FÁ-
BRICA DE CAMINHÕES MERCEDES-BENS.

Falando em São Paulo, na progressista cidade de
São Bernardo do Campo, quero em primeiro lugar
saudar o povo bandeirante — o bom, o ativo, o incan-

816

sável povo bandeirante —, o povo ativo que construiu este Estado e que cultivou a terra, dando ao Brasil os seus cafêzais, que ergueu usinas, que acelerou a marcha do desenvolvimento nacional. Saúdo São Paulo e o seu governador, aqui presente, o Doutor Jânio Quadros, a quem devo a gentileza de vir inaugurar este novo marco da industrialização do Brasil.

817 Vivemos uma hora de afirmação, ao contrário do que pretendem os pessimistas, uma hora em que começa a manifestar-se, na sua maturidade, a consciência brasileira. Vivemos uma hora de conversão ao trabalho; estamos em plena marcha para um Brasil mais próspero, mais sereno e tranqüilo, e fôrça é reconhecer o muito que se deve a São Paulo, não só pelas suas realizações materiais, mas pela contribuição prestada a uma mudança de mentalidade. Estamos já agora em plena batalha do desenvolvimento e caminhamos para a solução dos muitos problemas que entravam o nosso progresso.

818 Manda a verdade, porém — valha-nos sempre a Providência —, reconhecer que a reação contra a discórdia cada vez se torna maior e mais forte. Não só impõe essa reação a índole do povo brasileiro, contrária às violências estereis, como reagem a própria consciência nacional, o espírito brasileiro, que justamente considera que seria regressarmos à barbárie, degradarmos a honra nacional, renegarmos as linhas mais nobres de nossa civilização, o não encontrarmos uma solução dentro da lei, da ordem e da harmonia, para as nossas divergências e dissensões.

819 Não me importo com os julgamentos da hora que passa; podem julgar-me os apressados conforme lhes pareça mais útil aos seus intentos.

820 Não agirei de outra maneira senão como atenuador de ódios. Onde houver uma oportunidade para impedir que a discórdia avance, aí estarei. Não acaento outro ideal a não ser o de alcançar mar calmo,

pacífico, para que o Brasil possa prosseguir na sua viagem para o desenvolvimento.

Continuo nessa intenção, obstinadamente. Lembro-me de que nada me terá impressionado tanto na adolescência como uma frase de Lincoln, que li não sei mais onde, pronunciada logo depois de ter recebido a notícia da capitulação do General Lee, na Guerra da Secessão: “Ajudem os tempo a cicatrizar as feridas e vamos cuidar de reconstruir”, disse o grande homem. 821

Aqui não houve nem haverá guerra de irmãos — opõe-se a isso todo o Brasil que pensa, opuseram-se todos os patriotas sinceros, a grande maioria da nação — mas houve feridas imaginárias, numa luta política que mais do que ninguém desejo esquecer. 822

Escolhi precisamente este momento para pronunciar estas palavras. Combate-se principalmente pela paz com as armas do trabalho. Cada realização como esta da Mercedes-Benz, aqui em São Bernardo do Campo, tem o poder de afastar a desordem, gerada pela improdutividade, pela desocupação e pelo não desenvolvimento. 823

O Brasil acordou. O Brasil quer trabalhar, o Brasil já sabe que é potencialmente um grande país. O Brasil sabe que faltará ao seu destino, se não tirar uma consequência justa do seu patrimônio natural. 824

Há um Brasil novo; há um Brasil que dá o devido valor a realizações como esta. 825

A revolução de hoje é a do desenvolvimento nacional. É esta a revolução que o povo brasileiro deseja, espera e aplaude. Não é só este grande, pioneiro e admirável Estado de São Paulo, orgulho de todos nós, que pensa e exige que a marcha do Brasil não seja detida pelas idéias fantasmas e seus representantes: em todo o Brasil, de norte a sul, a idéia do desenvolvimento, dentro da planificação, ganhou campo, e conquistou brasileiros cansados de promessas não cumpridas, de um palavrório inconsequente. 826

- 827 Não é hora de desânimo ou desesperança, é hora em que o desejo de trabalhar percorre vitoriosamente a nação, hora em que se inicia a quinta barragem do mundo e a estabilização do rio da unidade nacional, hora em que se aumenta o potencial elétrico do Brasil, em que se constroem, enfim, rodovias há tanto esperadas pelos pacientes brasileiros. Hora sombria, esta, em que a iniciativa privada toma sôbre os seus ombros riscos e tarefas a que o govêrno, atento às normas estabelecidas e a uma rigorosa escala de prioridade, dará o seu auxílio supletivo, o seu apoio entusiástico, sempre que solicitado !
- 828 O dia de hoje é um grande dia para a industrialização do Brasil. Estamos entrando resolutamente na indústria automobilística. Candidato à presidência da República, entre as metas que propus serem alcançadas durante a minha administração figura a fabricação, até 1960, de cinqüenta mil caminhões e outros veículos.
- 829 Hoje ninguém duvida de que o nosso mercado interno é suficientemente amplo para comportar uma indústria automobilística própria, capaz de substituir as vultosas importações indispensáveis ao atendimento das necessidades mínimas do país. Sômente com caminhões, entre unidades completas e peças para manutenção dos veículos em tráfego, o consumo do mercado é anualmente de duzentos a duzentos e cinqüenta milhões de dólares em média.
- 830 Só êsse aspecto do problema já justificaria o empenho governamental em estimular, por tôdas as formas, a criação da indústria nacional automobilística. Êsse empenho, porém, deve traduzir-se menos em palavras do que em atos positivos, na fixação de uma política perfeitamente definida, capaz de dar aos interessados a segurança indispensável aos empreendimentos dêsse vulto e complexidade.
- 831 Era preciso incluir no enunciado da política do govêrno êsse setor de indicações explícitas sôbre o trata-

mento a ser dispensado às indústrias automobilísticas, segundo o nível de interesse econômico dos respectivos produtos e segundo o tipo de empresário e origem do capital investido. Era, também, preciso eliminar o temor de tratamentos desiguais a projetos ou realizações equivalentes em seu conteúdo, com vantagens conferidas a empresas concorrentes, mediante simples atos administrativos isolados.

Quanto à apreciação dos casos concretos, atribuída a vários departamentos do governo, impunha-se a criação de um órgão central único que congregasse os diversos setores administrativos interessados, a fim de assegurar decisões rápidas, dentro de normas e critérios invariáveis, e eliminar, assim, formalidades e entraves burocráticos.

Tendo em vista essas razões e dentro desse critério, concretizei em decreto executivo, o de número 39.412, de 16 de junho deste ano, a orientação governamental na matéria, fixando os poderes e competência do Grupo Executivo da Indústria Automobilística. Seguiram-se os decretos referentes aos planos nacionais automobilísticos para caminhões, para jipes e para camionetas, caminhões leves e furgões, tornando compulsória uma série de obrigações industriais aos que pretenderem usufruir os benefícios cambiais e outros estímulos concedidos pelo governo.

Por atender a setores de absoluta essencialidade econômica, a indústria automobilística será amparada pelo meu governo, que procurará atrair novos empreendimentos, especialmente aqueles capazes de atender à premente necessidade de renovação e expansão da nossa frota de caminhões.

Dentre as modalidades de amparo e estímulo à indústria nascente, que requer a mobilização de recursos vultosos, figura a assistência financeira, pretendendo o governo estudar as medidas necessárias à complementação das reais possibilidades do sistema bancário do país.

832

833

834

835

- 836 Por ocasião da minha visita à Alemanha, como presidente eleito, incitei a Daimler-Benz A. G. e seus associados no Brasil a executarem, sem mais delongas, o plano que haviam preparado, dando-lhes o penhor de que a minha administração criaria condições realmente propícias ao estabelecimento da indústria automobilística no país.
- 837 Pouco mais de meio ano transcorreu dêsse nosso encontro. E devo confessar que o caminho já percorrido por esta empresa excede, de muito, a minha expectativa. Em dezembro último, vim a São Paulo especialmente para assistir ao início da fundição em série de blocos de motor em nosso país. Hoje, vejo aqueles mesmos primeiros blocos já usinados nesta fábrica e instalados nos primeiros caminhões Mercedes-Benz oferecidos ao mercado brasileiro.
- 838 Verifico que essa corajosa iniciativa, de caráter pioneiro, envolve um investimento em máquinas e moeda estrangeira da ordem de seis milhões de dólares, para alcançar uma produção de seis mil caminhões a partir do segundo ano.
- 839 De acordo com as taxas de nacionalização fixadas pelo plano nacional automobilístico, êsses caminhões terão, pelo menos, setenta e cinco por cento de peças nacionais em primeiro de julho de 1959 e noventa por cento em primeiro de julho seguinte.
- 840 É tal a minha confiança na crescente capacidade de absorção do mercado brasileiro e no desenvolvimento das indústrias auxiliares da automobilística, que não hesito em dirigir um segundo apêlo aos dirigentes desta empresa, no sentido de que aumentem os investimentos feitos, de forma a expandir a sua produção atual.
- 841 Outros empreendimentos como êste já estão em vias de serem concluídos ou de encetarem os seus trabalhos preliminares. O Estado do Rio Grande do Sul estuda com realismo e começa a concretizar o seu

plano de instalar uma indústria automobilística vertical. Em Taubaté, bem ao lado do grande empreendimento da indústria pesada, devido ao esforço de grupos franco-brasileiros, deverá começar-se a construir a primeira fábrica de tratores, empreendimento da maior significação nacional. Fábrica de jipes, indústrias químicas de base, como a fundação da petroquímica, cuja solução definitiva terei ocasião de anunciar dentro em pouco, já marcam com caracteres diferentes a nova fisionomia do Brasil.

Agradecendo ao amável convite que me fez o governador de São Paulo, Doutor Jânio Quadros, de vir a este Estado, quero salientar que é com satisfação que vejo as idéias de Sua Excelência cada vez mais se identificarem com as minhas no tocante à revolução pelo desenvolvimento.

Aproveito o ensejo para reafirmar a minha confiança no Brasil, no seu progresso, na transformação dos seus costumes políticos, numa era melhor para todos os brasileiros, numa era em que se vai começar, através de um crescente enriquecimento do país, a redenção de um tão grande número de brasileiros, que sofrem o cativoiro infamante da miséria. Para essa redenção, torna-se necessário que cada brasileiro encare a sério, com um sentimento de responsabilidade, a sua tarefa, por mais humilde e menor que ele seja.

842

843